

## Considerações aprofundadas sobre o Plano da Zona Pedonal da Rua da Felicidade

Wong Man Pan 02/08/2023

O Instituto Cultural pretende realizar um plano para a zona pedonal na Rua da Felicidade, uma rua carregada de história na Península de Macau, com muitos recursos culturais envolventes, e que se caracteriza por uma mistura das culturas chinesa e ocidental. A rua fica próxima de atracções turísticas populares, como a Avenida de Almeida Ribeiro e o Largo do Senado, e é um dos locais de visita obrigatória de muitos turistas. Acredito que o Plano da Zona Pedonal da Rua da Felicidade revitalizará essa rua e os becos com características próprias em seu redor, e poderá impulsionar a economia dos quarteirões da Rua da Felicidade e injectar nova vitalidade nessa zona.

Nesse sentido, tenho as seguintes sugestões:

- 1. Sugere-se que, antes da realização do Plano da Zona Pedonal, as autoridades mantenham uma comunicação mais próxima com os comerciantes e moradores dos quarteirões da Rua da Felicidade, para recolher opiniões sobre as estruturas que necessitam de modificação, de modo a alcançar um consenso de base sobre vários aspectos. É necessário adoptar uma abordagem detalhada, e orientada para as pessoas, na análise das condições de tráfego na zona da Rua da Felicidade, para minimizar tanto quanto possível o impacto do Plano da Zona Pedonal sobre os comerciantes e moradores locais. Existem muitas travessas, pátios e becos em redor da Rua da Felicidade: serão elas também encerradas ao tráfego de veículos durante a implementação do Plano da Zona Pedonal? Todas essas questões exigem uma discussão detalhada.
- 2. Como existem muitas lojas ao longo da Rua da Felicidade, durante o período em que esta estiver fechada ao tráfego de veículos, sugere-se a criação de pontos temporários de carga e descarga de mercadorias, bem como vagas de estacionamento temporário, com base na situação concreta, para permitir que

alguns automóveis de mercadorias e outros veículos autorizados possam entrar na Rua da Felicidade para descarregar mercadorias, para atender às necessidades dos comerciantes e facilitar as deslocações dos moradores da zona. Considerando que o Auto-Silo Pak Leng e o Auto-Silo Pak Kong são os únicos parques de estacionamento na zona da Avenida de Almeida Ribeiro, a sua capacidade poderá não ser suficiente para fazer face às necessidades de estacionamento locais, quando a Rua da Felicidade se transformar em zona pedonal. Esta é uma questão que as autoridades devem considerar. Assim, sugere-se que seja estudada a viabilidade de transformar os terrenos abandonados em redor da Praça de Ponte e Horta em lugares de estacionamento temporário para uso público.